

(Printed with the demonstration version of Fade In)



Laranjal

CAPÍTULO 28 - ÚLTIMO

WEBNOVELA DE:

João Paulo Ritter

Copyright (c) 2025

Esse é um projeto sem fins lucrativos. As imagens de atores, atrizes e canção utilizadas são para fins lúdicos.

<https://www.ontvplay.com.br>

1 INT. CASA DE MANUEL - SALA - NOITE

1

Manuel de frente para José Henrique.

MANUEL

O que tu tá fazendo aqui?

JOSÉ HENRIQUE

Vim passar a noite contigo.

MANUEL

Não tem necessidade disso, vai para a fazenda, Zé.

José Henrique se aproxima.

JOSÉ HENRIQUE

Como eu posso ir para a fazenda depois do que aconteceu, eu não quero te deixar sozinho.

Manuel fica em silêncio, se afasta.

JOSÉ HENRIQUE (cont'd)

Então, tu vem pra fazenda comigo.

MANUEL

Não... Não, enquanto a situação da herança não for resolvida na justiça. Eu não quero pisar lá... Eu quero voltar quando puder ter o que é meu por direito.

JOSÉ HENRIQUE

Concordo contigo, então, hoje eu vou passar a noite contigo. Juntos.

Manuel fica observando José Henrique, então, baixa sua guarda e sorri.

Começa a tocar "Vivir sin aire (Maná)".

MANUEL

Obrigado por se preocupar assim comigo.

JOSÉ HENRIQUE

Eu disse que eu quero recuperar o tempo que perdemos. Quero estar junto de ti, Manuel... Vamos passar por isso juntos, prometo que essa injustiça da herança vai ser corrigida e vamos poder ficar juntos.

José Henrique se aproxima e acaricia o rosto de Manuel, os olhares se encontram.

Delicadamente eles se beijam, se entregando um ao outro.

2 **INT. CASA DE MANUEL - QUARTO - NOITE**

2

A sonoplastia segue.

O quarto escuro, iluminado pela luz da noite.

José Henrique e Manuel, ambos sem camisa, se deitam na cama e se beijam, se amam.

Detalhe nas mãos de José Henrique sobre o dorso nu de Manuel, as mãos de Manuel passeando pelas costas de José Henrique.

Se beijam, mais apaixonados.

3 **INT. BOLICHO DE CASTRO - SALÃO - NOITE**

3

Ana está atendendo um casal em uma das mesas, vemos Fausto atrás do balcão usando a calculadora.

Vai para Rodolfo, chegando no lugar.

RODOLFO
Boa noite, Seu Fausto.

Fausto olha para Rodolfo.

FAUSTO
Boa noite, gaúcho. Vai querer um xis?

Rodolfo fica sério.

RODOLFO
Na verdade, eu vim conversar com o senhor e com a Dona Wilma.

Fausto estranha.

FAUSTO
Por quê?

RODOLFO
Bom, é um assunto delicado, Seu Fausto. Envolve eu e a sua neta. Uma história que precisa ser esclarecida de uma vez por todas.

Em Fausto, confuso.

[ABERTURA]

4 INT. CASA DE MANUEL - QUARTO - NOITE

4

Sonoplastia: Vivir sin aire (Maná)

Manuel com sua cabeça repousada no peitoral de José Henrique, a coberta verde cobrindo seus corpos da cintura para baixo. José Henrique fazendo cafuné em Manuel.

MANUEL

Nunca pensei que a gente estaria assim um dia.

José Henrique sorri.

JOSÉ HENRIQUE

(SORRINDO)

Eu sonhei tantas vezes com isso, mas também reprimi tantas vezes esse desejo. Essa vontade de ser seu.

Manuel olha nos olhos dele.

MANUEL

Eu tentei te esquecer todos esses anos, mas nunca consegui. Sempre te amei, Zé.

Os olhos de José Henrique tremem, emocionados. Ele acaricia o rosto de Manuel que suspira com a sensação.

JOSÉ HENRIQUE

Eu sempre te amei também, meu amor.

Os dois se beijam.

5 INT. CASA DE WILMA E FAUSTO - SALA DE ESTAR - NOITE

5

Em cena, Wilma, Fausto e Rodolfo.

FAUSTO

Bom, gaúcho, agora tu pode falar, né? O que tem de tão importante assim para nos contar sobre nossa neta?

Wilma encara Rodolfo, curiosa.

WILMA

Sobre a Alice?

RODOLFO

Sim, dona Wilma. E é um assunto muito importante... Eu nem sei como começar a contar para vocês toda a verdade.

Ana e Alice entram em cena.

Alice fica assustada quando vê Rodolfo.

ALICE

O que tu tá fazendo, aqui?

RODOLFO

Eu vim contar toda a verdade, Alice!
Vou acabar de uma vez por todas com a sua mentira!

FAUSTO

Mas o que é isso, tchê? Isso é jeito de falar com a minha neta?

ALICE

Vô, não acredite em nada do que ele falar! Vai ser tudo mentira!

WILMA

Deixa ele falar! Fala, Rodolfo!

Rodolfo encara Alice e depois Wilma e Fausto. Ana observa.

RODOLFO

O filho que a Alice está esperando não é do Doutor Daniel. Essa criança é minha, esse bebê é meu filho.

Em Wilma decepcionada.

Fausto sem acreditar no que acabou de escutar, ele olha para Alice que segue em silêncio.

6 INT. CASA DE MANUEL - SALA DE ESTAR - NOITE

6

Manuel, com sua roupa de dormir, abre a porta. Annabela entra com o envelope em mãos.

MANUEL

Annabela?

ANNABELA

Desculpa te incomodar assim, Manuel, mas eu tinha que vir resolver isso de uma vez por todas.

José Henrique, vestindo apenas um calção de dormir, entra em cena.

Annabela fica surpresa ao ver José Henrique.

ANNABELA (cont'd)

José...

JOSÉ HENRIQUE

O que tu tá fazendo aqui?

ANNABELA

Bom, é até bom que tu esteja aqui também, patrão porque o que eu tenho para mostrar para os dois, vai mudar tudo!

Annabela entrega o envelope para Manuel.

ANNABELA (cont'd)

Acredito que tu tenha que ler primeiro o que está escrito nesse documento, Manuel.

Manuel pega o envelope e o abre, pega o testamento e começa a ler.

Em José Henrique e Annabela, observando.

7 INT. CASA DE WILMA E FAUSTO - SALA DE ESTAR - NOITE

7

Fausto avança para cima de Rodolfo.

FAUSTO

Não vou deixar tu inventar mentiras sobre minha neta, seu filho de uma égua!

Rodolfo consegue segurar Fausto pelos braços.

RODOLFO

Não é nenhuma mentira, tchê! É a verdade! Vai, Alice! Conta para teus avós a verdade!

ALICE

Isso é uma mentira! Esse bebê é filho do Daniel e não seu! Do Daniel!

Wilma olha para Rodolfo.

WILMA

Por que está contando essa mentira,
guri? Quer acabar com a minha neta
porque ela nunca gostou de ti?

Fausto se afasta, mas aponta seu dedo para Rodolfo.

FAUSTO

Só pode ser isso, esse daí quer fazer
má fama da nossa neta porque ela
nunca olhou pra ele!

Alice vai até seus avós, se fazendo de vítima.

ALICE

Sim, é isso! É vingança porque eu
nunca quis nada com peão que não tem
onde cair morto!

Rodolfo encara os três, incrédulos.

RODOLFO

Não vai contar a verdade, Alice? Que
no dia que o Seu Moacir morreu, tu eu
fizemos amor na sua cama?

ALICE

(GRITA)

CALA A BOCA!

ANA

Para! Para de mentira, Alice! Já
chega! Já chega!

Alice encara Ana, assustada.

Fausto e Wilma olham para Ana também.

WILMA

Como assim?

ANA

Me desculpem, Dona Wilma... Seu
Fausto, mas é verdade... A Alice tá
esperando um filho do Rodolfo. Ela
contou tudo pra mim, todo o seu
plano. Quando ela soube da gravidez,
planejou tudo para afastar o Daniel
do Manuel e dizer que o filho que ela
espera é dele. Foi tudo armado,
planejado.

Alice avança para cima de Ana.

ALICE

Eu vou acabar contigo, sua judas!

Rodolfo fica na frente de Ana para a defender.

RODOLFO

Agora vai negar, Alice?

Alice se afasta, nervosa e chorando.

Fausto encara sua neta.

FAUSTO

Isso é verdade, minha neta?

WILMA

Mas que barbaridade...

Alice olha para seus avós.

ALICE

(CHORANDO)

Eu só queria que o Daniel me
amassee... Que ficasse comigo e não
com o Manuel. Por quê? É pedir demais
que alguém me ame de volta?

Em Alice chorando.

8 **INT. CASA DE MANUEL - SALA DE ESTAR - NOITE**

8

Em Manuel, nervoso depois de ler o testamento. Atrás dele,
José Henrique lendo o documento ao lado de Annabela.

JOSÉ HENRIQUE

Mas... E aquele testamento que leram
na fazenda?

ANNABELA

Deve ser falso. Esse testamento achei
escondido no escritório da casa
grande.

Manuel se vira, encara José Henrique.

MANUEL

Sua mãe falsificou o testamento e
escondeu o original para que eu nunca
soubesse que meu pai gostava de mim,
para que eu não ficasse com o que é
meu por direito.

José Henrique respira fundo, com raiva de sua mãe.

JOSÉ HENRIQUE

Mas eu vou voltar para a fazenda
agora mesmo e ter uma conversa
definitiva com ela!

MANUEL

Eu vou contigo!

JOSÉ HENRIQUE

Não! Espera, eu vou sozinho. Fica
aqui, eu preciso ter essa conversa
sozinho com ela.

José Henrique pega o envelope.

JOSÉ HENRIQUE (cont'd)

E vou levar isso comigo.

ANNABELA

Posso ir com você? Fiquei de me
encontrar com Rodolfo para voltarmos
juntos, mas acho que ele vai entender
quando eu explicar.

JOSÉ HENRIQUE

Tudo bem. Eu vou colocar uma roupa
decente e já volto.

Em Manuel, ainda nervoso.

9 **INT. CASA DE WILMA E FAUSTO - SALA DE ESTAR - NOITE**

9

Wilma sentada no sofá, chorando. Fausto de costas para
Alice, logo atrás vemos Ana e Rodolfo.

WILMA

Que decepção, minha filha... Como que
pôde fazer uma coisa dessas. Fazer
planos, conspirações contra meu
afilhado e mentir sobre sua gravidez.

FAUSTO

Não posso acreditar que tu me fez
apontar uma arma para o Daniel. Por
tua culpa, Alice!

RODOLFO

Me desculpem, mas eu precisava contar
a verdade. Não por causa da mentira
da Alice, mas também porque esse bebê
é meu filho e eu tenho o direito de
conhecer ele ou ela.

WILMA

Tudo bem, Rodolfo. Tu fez bem em nos contar a verdade.

RODOLFO

Se me derem licença, preciso voltar para a fazenda.

Ana olha para Alice, desvia em seguida.

ANA

Vou embora também.

Alice encara Ana, com raiva.

ALICE

Sua Judas, traídora!

Ana apenas vai embora ao lado de Rodolfo.

FAUSTO

Cala a boca, Alice! Já chega das tuas mentiras! Amanhã mesmo nós vamos conversar com o Doutor Daniel e pedir desculpas para ele!

Wilma levanta, vai até Alice.

WILMA

Estou muito triste contigo, Alice. Não entendo no que errei na tua educação... Mas eu sei que a tua mãe nunca teria inventado uma mentira assim.

Wilma se retira.

Em Alice.

10 EXT. CASA DE MANUEL - FACHADA - NOITE

10

Manuel na porta, a sua frente José Henrique e Annabela.

JOSÉ HENRIQUE

Assim que eu terminar de conversar com a minha mãe, eu volto para te buscar, Manuel.

MANUEL

Toma cuidado, Zé.

JOSÉ HENRIQUE
Não se preocupa, comigo ela não vai
fazer nada. Até mesmo ela deve ter
seus limites.

Manuel suspira e concorda com sua cabeça.

Os dois se beijam.

José Henrique olha para Annabela.

JOSÉ HENRIQUE (cont'd)
Vamos?

ANNABELA
Sim. Tchau, Manuel.

Manuel acena para Annabela que saí ao lado de José Henrique.

Os dois entram no carro e em seguida vão embora.

A câmera se movimenta, mostrando o veículo da fazenda
escondido atrás de umas árvores, Chico no volante observando
a cena.

[INTERVALO]

11 INT. CASA GRANDE - COZINHA - NOITE

11

Em Annabel entrando na cozinha, visivelmente nervosa.
Antonia percebe.

ANTONIA
O que aconteceu, guria? Parece até
que viu um fantasma.

ANNABELA
Não foi um fantasma que eu vi,
Antonia, mas se prepara que a noite
vai ser longa.

Antonia estranha e se preocupa.

ANTONIA
Por quê?

ANNABELA
Por quê? Porque o José Henrique
finalmente vai enfrentar a Dona
Helena de uma vez por todas.

Em Antonia, confusa.

12 INT. CASA GRANDE - ESCRITÓRIO - NOITE

12

Em Helena, sentada a mesa do computador olhando para uma foto de José Henrique aos doze anos, nostalgia em seu olhar.

Helena suspira.

HELENA

Não acredito que perdi o meu gurizinho...

José Henrique entra de forma brusca no escritório.

Helena se assusta, levanta.

HELENA (cont'd)

O que é isso, Zé?

José Henrique mostra o envelope.

JOSÉ HENRIQUE

Sabe o que é isso, mamãe?

Helena encara o envelope, mas não desconfia.

HELENA

Um envelope, mas e daí?

José Henrique retira o testamento verdadeiro de dentro, ele encara Helena.

JOSÉ HENRIQUE

O Moacir não deixou a fazenda para mim e para você, ele deixou tudo para o Manuel e queria que nós dois tocassemos os negócios juntos.

Helena fica mais séria ainda.

HELENA

Onde que tu achou isso, Zé?

JOSÉ HENRIQUE

Não interessa. O importante é que agora eu sei de toda a verdade... Tu falsificou o testamento do Moacir para expulsar o Manuel daqui.

HELENA

E daí? Ele nunca mereceu nada disso, o seu pai só perdoou aquele índio porque estava com seus dias contados!

JOSÉ HENRIQUE

Será que estava mesmo?

HELENA

O que tu quer dizer? Pense bem antes
de falar, José Henrique!

José Henrique encara sua mãe, por alguns segundos em
silêncio.

JOSÉ HENRIQUE

Aquela queda na escada, tu tem alguma
coisa a ver com ela, mãe?

HELENA

Já é o cúmulo me acusar de ter matado
o meu marido!

JOSÉ HENRIQUE

Bom, isso não importa porque eu vou
levar esse testamento até um juiz e o
Manuel vai voltar a morara aqui,
nessa fazenda!

José Henrique dá as costas.

HELENA

Talvez tu não encontre mais aquele
índio quando chegar na tapera dele.

José Henrique se vira.

JOSÉ HENRIQUE

Como?

HELENA

Foi isso mesmo o que tu escutou, meu
filho.

JOSÉ HENRIQUE

O que tu fez agora?

HELENA

Dei muito dinheiro para que aquele
peão, o Chico, desse um fim no teu
índio, não importa mais? Para mim
também não porque eu venci ele, de
uma vez portadas.

Em José Henrique, assustado.

13 **INT. CASA DE MANUEL - SALA DE ESTAR - NOITE**

13

Em Manuel sozinho na sala, esperando.

Alguém bate na porta.

MANUEL

Será que eles já voltaram?

Manuel vai até a porta, quando abre, Chico entra e o segura pelo pescoço.

MANUEL (cont'd)

(ASSUSTADO)

Chico?

Em Chico o encarando de forma maníaca.

14 **INT. CASA DE BERENICE - SALA DE ESTAR - NOITE**

14

Em Berenice, sentada no sofá e assistindo a novela nas 8h.

Ana entra, cansada.

BERENICE

Chegou cedo do bolicho.

Ana suspira.

ANA

Nem sabe o que aconteceu, Berenice.

BERENICE

O quê?

Ana senta ao lado da sua irmã.

ANA

A Alice mentiu sobre estar grávida do Daniel. Esse tempo todo o filho era do Rodolfo e ele foi até lá, na casa do Seu Fausto e Dona Wilma. Contou tudo.

Berenice abre sua boca surpresa.

BERENICE

Mas eu sabia que aquela lá tava mentindo! E tu sabia, não sabia?

Ana começa a chorar.

ANA
Me desculpa por não ter contado!

Berenice abraça Ana.

BERENICE
Tudo bem, afinal aquela lá é tua amiga, né? É normal que tu queira defender ela, mesmo ela estando errada.

ANA
Eu deixei ela ir longe demais com essa história, Berenice.

BERENICE
Mas agora tudo acabou, Ana. Agora, tudo acabou.

Em Berenice abraçando Ana.

15 **EXT. CASA DE MANUEL - FACHADA - NOITE**

15

O carro de José Henrique estaciona em frente a casa de Manuel.

Quando José Henrique deixa o veículo ele se aproxima da porta, percebe que ela está aberta.

JOSÉ HENRIQUE
Não, não pode ser...

Em José Henrique assustado.

16 **INT. CASA GRANDE - COZINHA - NOITE**

16

Em Antonia, acendendo uma vela para a imagem de Nossa Senhora.

Annabela do outro lado da cozinha.

ANTONIA
Ah, minha santinha... Que o meu menino esteja bem.

Rodolfo entra em cena.

RODOLFO
Eu tava preocupado contigo, Annabela! Pensei que tu fosse me esperar para a gente voltar juntos. Como que tu voltou?

Annabela se aproxima de Rodolfo, séria.

ANNABELA
Vim com o José Henrique.

RODOLFO
Com o patrão?

ANNABELA
É, ele tava lá com o Manuel...

RODOLFO
Aah... Mas o que aconteceu? Por que a Antonia tá rezando pra santa?

ANNABELA
Meu amor, aconteceu uma coisa muito ruim.

RODOLFO
Ah é? Com quem?

ANNABELA
Amor, o teu irmão sequestrou o Manuel a mando da Dona Helena.

RODOLFO
O quê? Isso não pode ser verdade!

Antonia se vira.

ANTONIA
Mas é! Aquela vaca confessou tudo para o José Henrique!

ANNABELA
Sabe onde que ele possa tar levado o Manuel?

Em Rodolfo, pesnativo e preocupado.

17 **INT. CASA GRANDE - SALA DE ESTAR - NOITE**

17

Em José Henrique voltando para casa.

Helena entra em cena, saindo do escritório.

HELENA
Então?

José Henrique se aproxima de sua mãe, com raiva.

JOSÉ HENRIQUE
Para onde ele levou o Manuel?

HELENA
Não sei!

JOSÉ HENRIQUE
Como que tu pode ser tão... Não é
possível, eu não sou seu filho! Eu
não sou assim, frio e podre por
dentro!

HELENA
Cala a boca, seu idiota! Eu fiz tudo
o que fiz por ti. Para que aquele
idiota não te deixasse preso no seu
feticço, mas não adiantou de nada, não
é?

JOSÉ HENRIQUE
(GRITA)
EU AMO O MANUEL, NÃO ENTENDE?

Helena fica em silêncio.

HELENA
Isso é errado. Um homem não pode amar
outro homem como ama uma mulher.

JOSÉ HENRIQUE
CALA A BOCA! Tu é uma hipócrita
porque, desde que me entendo por
gente, nunca te vi pisar numa Igreja,
a não ser para se casar com o Moacir!
Teu ódio pelo Manuel não faz sentido!
Eu te odeio!

Helena se resarva ao silêncio.

Annabela e Rodolfo entram em cena.

ANNABELA
José Henrique! O Rodolfo acha que
sabe aonde o Chico pode estar.

José Henrique se aproxima de Rodolfo.

JOSÉ HENRIQUE
Por favor, me diga onde o teu irmão
pode ter levado o Manuel!

Helena observa a cena.

RODOLFO

Bem... Nossos pais tinham uma casa no meio do campo, um pouco longe daqui. Quando o Moacir demitiu ele, o Chico foi pra lá.

JOSÉ HENRIQUE

Então, me leva até essa casa!

RODOLFO

A gente não pode sair no meio da noite assim porque a casa fica no meio do nada, a gente pode se perder. Mesmo de carro.

Helena saí de fininho.

JOSÉ HENRIQUE

Não acredito! Eu tenho que encontrar o Manuel antes que seja tarde demais!

Em José Henrique, nervoso.

18 EXT. CERRO DA CATURRITA - NOITE/DIA

18

No horizonte da cidade, vemos o sol nascer mais uma vez. O céu azul, as nuvens brancas.

Aos poucos a praça da cidade é iluminada pelo sol, vemos pássaros voando de um árvore para outra, os animais da rua passando pela praça.

19 INT. CASA DE WILMA E FAUSTO - SALA DE ESTAR - DIA

19

Fausto e Alice em cena.

ALICE

Eu não quero ir, vô.

FAUSTO

Não me importo, guria. A gente vai até o posto de saúde e tu vai se desculpar com o Daniel. Vamos dar um fim nessa história. Eu também devo desculpas a ele.

Alice se afasta.

ALICE

Eu não vou me humilhar assim.

FAUSTO

Deveria ter pensado nisso quando teve
essa ideia idiota de mentir quem é o
pai do teu filho.

Alice se vira.

ALICE

Vai querer que eu me case com o
Rodolfo também?

FAUSTO

Não. Não vou ser o burro o suficiente
para tentar obrigar dois homens que
não gostam de você a serem seus
maridos. Agora vamos.

Em Alice.

20 INT. POSTO DE SAÚDE - RECEPÇÃO - DIA

20

Daniel, Eraldo e Berenice em cena.

DANIEL

Que bom que está melhor, Berê.

BERENICE

Estou bem, mas não recuperada.

ERALDO

Mas não te preocupa porque vamos
conseguir o teu transplante de rins,
entrei em contato com um amigo da
secretaria de saúde. Seu caso vai ser
considerado urgente.

Berenice sorri.

BERENICE

Que notícia boa!

Fausto e Alice entram em cena.

FAUSTO

Bom dia, desculpa incomodar, mas a
Alice precisa contar uma coisa para o
Doutor Daniel.

Daniel encara Alice.

DANIEL

O que foi agora?

Alice encara Daniel.

ALICE
O filho que eu estou esperando não é
seu, Daniel.

DANIEL
Mas isso eu sei.

FAUSTO
E eu te devo desculpas, Daniel. Caí
na mentira da minha neta. Fiz coisas
das quais me arrependo muito.

Daniel suspira.

DANIEL
Tudo bem, Seu Fausto. Não vamos ser
mais amigos como antes, mas eu também
não quero guardar rancor do senhor.

Ana entra apressada no posto de saúde.

ANA
Gente! Nem sabem o que o povo da
cidade tá falando! Todo mundo tá
falando!

BERENICE
O que foi, guria?

ANA
Parece que o Manuel foi sequestrado.

Fausto e Daniel ficam atentos.

FAUSTO
Como assim, guria?

DANIEL
Quem te disse isso?

Eraldo observa Daniel.

ANA
Todo mundo tá comentando. Parece que
a casa do Manuel amanheceu toda
aberta e nem sinal dele.

FAUSTO
Mas que coisa! Eu preciso ir até a
fazenda verificar isso.

DANIEL
Eu vou com o senhor, Seu Fausto.

Daniel e Fausto deixam a cena.

Em Eraldo.

[INTERVALO]

21 EXT. CAMPO ABERTO - DIA

21

Mostra, de uma visão aérea, um campo aberto até aonde a vista alcança.

Termina mostrando a fachada de uma casa velha.

22 INT. CASA VELHA - DIA

22

Em Manuel, as mãos amarradas, deitado no chão, mas acordado.

Chico entra em cena segurando um galão de gasolina.

MANUEL
O que tu vai fazer, Chico?

CHICO
Antes da gente ir embora daqui, eu
vou queimar tudo isso!

MANUEL
Por quê?

CHICO
Acha que eu sou idiota? Claro que
aquela vaca da Helena vai acabar
dando com a língua nos dentes pro
filho dela.

MANUEL
Se o José Henrique chegar antes aqui?

CHICO
Aí, ele vai ver nós dois queimar.

Em Manuel.

23 EXT. ESTRADA DE TERRA - DIA

23

Vemos o carro de José Henrique atravessar a estrada de terra
que corta o campo.

Vai para dentro do carro, Rodolfo dirige e José Henrique no carona.

JOSÉ HENRIQUE
Falta muito ainda?

RODOLFO
Um pouco, patrão. (T) O que vai acontecer com meu irmão, José?

José Henrique faz um breve silêncio antes de responder.

JOSÉ HENRIQUE
Seu irmão foi longe de mais, Rodolfo.

Rodolfo suspira, decepcionado.

RODOLFO
Eu sei. Eu disse para ele esquecer o Manuel, para não ir atrás da sua mãe. Me desculpa.

JOSÉ HENRIQUE
Tudo bem, falamos disso depois.
Agora, a gente tem que chegar até essa casa para encontrar os dois.

Rodolfo concorda.

24 INT. POSTO DE SAÚDE - RECEPÇÃO - DIA

24

Em Eraldo, olhando para o nada.

Berenice se aproxima.

BERENICE
Tudo bem, doutor?

ERALDO
Nada. Só estava pensando.

BERENICE
No Daniel, não é?

Eraldo suspira.

ERALDO
É... Ele ainda gosta muito desse guri, né? Do Manuel.

Berenice concorda.

BERENICE

Sim, o Daniel foi muito apaixonado
pelo Manuel e os dois se separaram de
forma injusta.

ERALDO

Acha que algum dia ele vai se abrir
para outra pessoa?

BERENICE

Por que não? (T) O senhor... Gosta
dele?

Eraldo fica tímido, se afasta.

BERENICE (cont'd)

(RINDO)

Não precisa ter medo de me contar.

Eraldo se vira.

ERALDO

Não sei se gosto dele ou se admiro
ele. Mas eu sinto algo, sim.

BERENICE

Bom, espero que os dois possam se
resolver em breve.

Em Eraldo.

25 **INT. CASA GRANDE - SALA DE ESTAR - DIA**

25

Em Hermínia, com desprezo, observando reunidos na sala
Antonia, Annabela, Daniel e Fausto.

ANNABELA

Espero que o José Henrique e o
Rodolfo consigam chegar a tempo.

ANTONIA

Minha Nossa Senhora de Medianeira não
vai deixar nada de ruim acontecer com
meu guri, tenho certeza!

Hermínia, no fundo da cena, caminha para o escritório.

FAUSTO

Olha para onde essa história foi. O
Chico sequestrou o Manuel.

ANNABELA

E tudo a mando da Dona Helena!

FAUSTO
Que mulher desgraçada!

DANIEL
Nunca pensei que o Manuel pudesse estar em uma situação assim. Espero que tudo fique bem com ele.

Em Daniel.

26 INT. CASA GRANDE - ESCRITÓRIO - DIA

26

Hermínia entra no escritório.

HERMÍNIA
Dona Helena, a senhora não vai mandar aquelas pessoas embora?

Helena encara Hermínia.

HELENA
Por quê?

HERMÍNIA
Porque essa é a sua casa. Sua fazenda. Dúvido que o José Henrique consiga encontrar o guri.

HELENA
Mesmo que o meu filho não encontre aquele índio, quando ele voltar, não vai ser mais o meu filho. (T) Eu perdi, Hermínia.

HERMÍNIA
Dona Helena, não diga isso.

Helena abre uma gaveta da escrivaninha.

Pega o revólver.

Hermínia arregala seus olhos.

HERMÍNIA (cont'd)
O que a senhora pretende fazer?

HELENA
Eu não quero estar nesse mundo, caso aquele índio tenha me vencido.

Hermínia arregala seus olhos.

Helena aponta a arma para sua própria cabeça.

27 INT. CASA GRANDE - SALA DE ESTAR - DIA

27

Daniel está perto da janela da sala, Fausto e Antonia sentados no sofá. Annabela perto da escadaria.

DANIEL
Manuel... Espero que tu fique bem.

BARULHO DE TIRO.

HERMÍNIA (V.O./GRITA) AAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAH!

Fausto levanta sobresaltado. Daniel olha para trás.

FAUSTO
Um tiro!

DANIEL
Venho do escritório!

ANTONIA
Nossa Senhora!

Hermínia deixa o escritório, completamente assustada, fora de si.

HERMÍNIA (GRITA/DESESPERO) A DONA HELENA SE MATOU!

Antonia faz o sinal da cruz.

Em Hermínia caindo de joelhos no chão.

28 EXT. CASA VELHA - FACHADA - DIA

28

O carro de José Henrique estaciona a uma distância segura.

Rodolfo e José Henrique descem do veículo.

JOSÉ HENRIQUE
É aqui?

RODOLFO
Sim.

Em José Henrique.

29 **INT. CASA VELHA - DIA**

29

Em Manuel.

MANUEL
O José Henrique...

Chico olha através da janela.

CHICO
Que droga!

MANUEL
Acabou, Chico! Desiste de tudo!

CHICO
Se eu não acabar com nós dois, eu vou para a cadeia!

Chico levanta Manuel pelo o braço e o leva para fora.

30 **EXT. CASA VELHA - FACHADA - DIA**

30

Em José Henrique e Rodolfo assistindo Chico sair da casa, ele segura Manuel pelo braço.

RODOLFO
Chico! Desiste dessa loucura, por favor, meu irmão!

CHICO
Eu não vou desistir de nada! Se eu der para trás agora, eu sei que vou preso!

José Henrique e Manuel se encaram.

MANUEL
José Henrique!

Chico sacode Manuel.

CHICO
Cala a boca!

JOSÉ HENRIQUE
Solta ele, Chico! E eu te deixo fugir com o dinheiro que a minha mãe te deu!

Em Chico.

31 **INT. CASA GRANDE - COZINHA - DIA**

31

Em Hermínia, sentada a mesa da cozinha com uma xícara de chá em suas mãos.

Eraldo entra em cena.

ERALDO

Vão levar o corpo da sua patroa.

HERMÍNIA

Como que ela foi tão longe assim.

ERALDO

Mãe... A senhora está bem?

HERMÍNIA

Não. Não estou. Passei quase uma vida toda trabalhando para essa mulher, sempre levei as loucuras dela como se não fossem nada. Nunca pensei que ela seria capaz de se matar para não ver aquele guri vencer ela.

ERALDO

Espero que a senhora não tenha sido contaminada por aquela mulher.

Hermínia encara seu filho.

HERMÍNIA

Nunca tive problemas com os seus desejos.

ERALDO

Espero que a senhora fique bem.

Eraldo se retira.

Em Hermínia.

32 **EXT. CASA VELHA - FACHADA - DIA**

32

Em Chico segurando Manuel. Rodolfo e José Henrique em uma distância segura.

CHICO

Não... Eu não vou me entregar.

Chico segura Manuel pelo seu maxilar e o faz encarar José Henrique.

CHICO (cont'd)
 Olha bem pra ele, patrãozinho porque
 essa é a última vez que tu vai ver
 esse rostinho! No fim, ele vai ser só
 meu!

JOSÉ HENRIQUE
 (GRITA)
 SOLTA ELE, CHICO!

MANUEL
 (GRITA)
 JOSÉ! POR FAVOR!

Chico leva Manuel de volta para a casa.

Em José Henrique, nervoso.

33 INT. CASA VELHA - FACHADA - DIA

33

Chico solta Manuel no chão.

MANUEL
 O que tu vai fazer?

Chico pega a caixa de fósforos.

CHICO
 Vamos morrer juntos, meu mel.

Em Chico fora de si.

34 EXT. CASA VELHA - FACHADA - DIA

34

José Henrique e Rodolfo.

JOSÉ HENRIQUE
 Eu vou até lá.

RODOLFO
 Toma cuidado, José. Ele deve estar
 armado.

José Henrique começa a caminhar em direção a casa.

Percebe a fumaça começando a sair de dentro da casa, logo,
 José Henrique percebe as chamas consumindo a madeira.

JOSÉ HENRIQUE
 (GRITA)
 NÃO!

José Henrique corre mais rápido em direção a casa.

RODOLFO
(GRITA)
TU VAI SE MATAR, JOSÉ!

Em Rodolfo, nervoso.

35 INT. CASA VELHA - DIA

35

Manuel no chão, no meio da casa. Chico de braços abertos assistindo o fogo consumir as paredes.

Manuel começa a tossir por causa da fumaça.

MANUEL
(GRITO FRACO)
SOCORRO! SOCORRO! JOSÉ...

CHICO
Ele não vai poder te salvar! Nós
vamos morrer juntos! JUNTOS!

Chico ergue seus braços para o alto.

Então, José Henrique entra na casa.

Chico encara José Henrique.

CHICO (cont'd)
Vai morrer com a gente, seu imbecil!

Chico tenta socar José Henrique, mas ele esquia e acerta um soco em Chico.

Chico cambalea e caí no chão, uma parte da viga do teto caí por cima das costas de Chico.

CHICO (cont'd)
(GRITA)
AAAAAAAH!

José Henrique consegue levantar Manuel do chão, os dois saem da casa.

O fogo consome cada vez mais as paredes da casa e as vigas de madeira, de repente, o teto da casa velha caí por cima de Chico.

36 EXT. CASA VELHA - FACHADA - DIA

36

Em José Henrique carregando Manuel, os dois conseguem sair da casa em chamas, mas logo em seguida a construção é totalmente consumida pelas chamas e desaba.

José Henrique e Manuel caem de joelhos no chão.

Rodolfo, ao ver que seu irmão não saiu, também caí em seus próprios joelhos.

RODOLFO
(GRITA)
CHICO!

No que restou da casa, o fogo consome tudo.

[INTERVALO]

37 MONTAGEM

37

Ao som de "**Tô voltando pra ficar (Os Monarcas)**" vemos imagens da Fazenda Laranjais do Paraíso se misturar com outras cenas rápidas:

01: Manuel e José Henrique recebem um advogado na casa grande. Eles assinam um documento.

02: Alice com sua barriga grande, em seu quarto.

03: Rodolfo e Annabela juntos na cozinha da casa grande, eles se beijam.

04: Em Ana trabalhando ao lado de Fausto no bolicho.

05: Daniel e Eraldo jantando juntos durante a noite, conversam e riem juntos.

06: Em Berenice, se preparando para sua cirurgia.

DISSOLVE PARA:

38 EXT. CASA GRANDE - FACHADA - DIA

38

Vemos a fachada da casa grande da fazenda, surge o seguinte letreiro na tela:

UM ANO DEPOIS.

39 INT. CASA GRANDE - SALA DE ESTAR - DIA

39

Na decoração da casa, agora percebemos que, entre as fotografias, há fotos da mãe de Manuel e também retratos recentes dele ao lado de José Henrique, além uma foto de aniversário do menino Bruno.

Manuel e Bruno entram na sala.

BRUNO

Foi muito divertido hoje na escola,
pai!

Manuel ri, feliz.

MANUEL

Sim, hoje foi muito divertido. Agora,
o senhorzinho tem subir e tomar banho
para almoçar, tá bem?

BRUNO

Ah, eu tenho que tomar banho?

MANUEL

Claro! Pensa que eu não te vi
correndo todo suado pelo pátio da
escola?

BRUNO

Tá bem...

Bruno sobe a escadaria.

Manuel o observa, sorrindo.

Antonia entra em cena.

ANTONIA

Guri, o almoço tá quase pronto. O
José Henrique vem almoçar?

MANUEL

Não sei, Antonia. Ele foi até o
cemitério visitar o túmulo da mãe,
depois ele ia até a colônia,
conversar com os empregados do
laranjal.

Em Manuel.

40 **EXT. CEMITÉRIO - DIA**

40

Em José Henrique, usando óculos escuros e vestindo um terno todo escuro, observa o túmulo de sua mãe, ao lado do túmulo de Moacir.

JOSÉ HENRIQUE

Uma pena que a senhora tenha escolhido acabar dessa forma. Quem sabe se ainda poderíamos ter ido por outro lado.

José Henrique deixa um buque sobre o túmulo.

JOSÉ HENRIQUE (cont'd)

Mas, por outro lado, agora eu não vou mais perder tempo. E um dia, eu tenho certeza que um dia eu vou poder me casar com o Manuel.

Em José Henrique olhando para o túmulo de Helena.

41 **EXT. FAZENDA - LARANJAL - DIA**

41

Os trabalhadores da fazenda estão reunidos e vemos José Henrique de frente para eles.

JOSÉ HENRIQUE

Primeiro eu tenho que agradecer vocês todos por não terem desistido de nós. Finalmente vamos poder operar novamente como empresa. A partir de hoje, a Fazenda Laranjais do Paraíso vai voltar a vender seu produto mais valioso, a laranja plantada e colhida por vocês, para todo o Brasil. Claro que, com o tempo, vou pagar os salários atrasados de vocês. Muito obrigado por terem continuado aqui, sei que não era preciso, mas agradeço a fidelidade de vocês.

Em José Henrique, sorrindo.

42 **INT. CASA DE RODOLFO E ANNABELA - QUARTO DO BEBÊ - DIA**

42

Rodolfo coloca o seu filho para dormir enquanto Annabela observa.

RODOLFO

Ele está tão calmo hoje, né?

ANNABELA
Ele é um bebê lindo. Igual ao pai.

Rodolfo sorri.

RODOLFO
Pena que ele nunca vai conhecer a mãe de sangue, mas pelo menos, ele tem a melhor mãe do mundo. Que é você, meu amor.

Annabela sorri.

ANNABELA
O que será que a Alice tá fazendo agora? Já fazem uns meses que ela sumiu.

No bebê.

43 EXT. PORTO ALEGRE - DIA

43

Mostra imagens rápidas de Porto Alegre em 1999.

44 INT. HOTEL DE LUXO - RECEPÇÃO - DIA

44

Acompanhamos uma jovem bem vestida, elegante, carrega uma mala grande e caminha em direção a recepção do hotel.

A Repcionista vê a jovem e sorri, a reconhece.

RECEPCIONISTA
A senhora não é aquela modelo que está saindo em todas as revistas de moda íntima?

Alice retira seus óculos escuros e sorri.

ALICE
Sou mesma. Quer um autógrafo?

A Repcionista concorda com sua cabeça e entrega um papel e uma caneta para Alice.

45 INT. CASA DE ERALDO - SALA DE ESTAR - DIA

45

Eraldo entra em sua casa com uma carta em mãos, ele caminha até o sofá. Senta, abre a carta e começa a ler.

HERMÍNIA

(O.S.)

Meu querido filho, escrevo essa carta para te dizer que estou muito feliz em meu novo trabalho. A casa da família é muito grande e bonita, não parece ter intrigas aqui, as crianças são felizes e educadas. A minha nova patroa sempre está disposta a deixar meu trabalho mais agradável. Espero que um dia possa vir até o Uruguai para me visitar. Com amor, sua querida mãe, Hermínia.

Em Eraldo sorrindo.

46 INT. CASA DE ERALDO - SALA DE ESTAR - DIA

46

Eraldo e Daniel sentados a mesa da sala, estão tomando café juntos.

DANIEL

Que bom que a tua mãe está feliz.

ERALDO

Eu também fico feliz por ela, sabe. Ela até que gostava da antiga patroa, mas ela parecia ser uma pessoa difícil.

DANIEL

Ela era, mas vamos deixar os defuntos em paz.

Eraldo ri.

Daniel segura, de forma delicada a mão de Eraldo.

DANIEL (cont'd)

Quer passar a noite lá em casa de novo.

Eraldo sorri, beija a mão de Daniel.

ERALDO

Cada minuto ao teu lado é precioso para mim.

Nós dois.

FADE PARA:

47 EXT. CASA GRANDE - JARDIM DOS FUNDOS - DIA

47

Sonoplastia: Vivir sin aire (Maná)

Mostra várias mesas espalhadas pelo jardim da casa grande, todas decoradas. Todo o jardim está decorado com branco, flores brancas e há uma mesa com um bolo de casamento de três andares e doces típicos de uma festa de casamento.

LETRERO: 2013.

Os seguintes personagens: Ana, Berenice, Daniel, Eraldo, Wilma, Fausto, Hermínia, Antonia, Rodolfo, Annabela, Bruno e mais alguns figurantes, estão espalhados pelas mesas do jardim.

Manuel e José Henrique trocam as alianças.

Os dois assinam seus nomes no documento na frente do juiz de paz.

Os convidados aplaudem a união dos dois.

JOSÉ HENRIQUE

Não importa quantos anos se passem.
Eu sempre vou te amar, Manuel.

Manuel sorri.

MANUEL

Eu também vou te amar, Zé. Não
importa quantos anos passem, quanto
nossos rostos mudem. Meu coração
sempre vai ser teu.

Os dois entrelaçam suas mãos.

Sorriem um para o outro.

Aos poucos se aproximam e, finalmente, se beijam.

48 EXT. FAZENDA - LARANJAL - DIA

48

A câmera caminha pelos laranjais até encontrar a árvore onde as iniciais JH e M estão talhadas uma ao lado da outra.

Aos poucos, a palavra **FIM** surge ao lado das iniciais.

FADE OUT.

Os créditos sobem ao som de "Eu Sem Você" de Paula Fernandes.

AGRADECIMENTOS

Olá, pessoal. Aqui quem fala é o autor dessa história, João Paulo Ritter.

Primeiramente querida agradecer a todo mundo que acompanhou a história até aqui, mas especialmente a quem a leu na primeiro publicação, com todos os trancos e barrancos.

Apesar de eu não ter conseguido desenvolver a história como queria, era um desejo meu poder finalmente levar essa história ao mundo. Espero que todos que leram tenham gostado da história do Manuel. A minha parte favorita dela, com certeza, nem é a parte do romance, mas sim a relação do Manuel com o pai que, acredito que nessa versão consegue fazer de um jeito melhor.

Espero que a gente se encontre na minha próxima webnovela.

Obrigado à todos!

Um abraço do Ritter.